

PROJETO

MEMÓRIA AFETIVA

DA CIDADE DE CHAVAL-CE



“[...] Quais são as ruas, os lugares, as horas do dia e da noite em que os sujeitos tecem fios de outros caminhos e histórias, pouco visualizados por aqueles que chegam com mapas e livros nas mãos? Ou por aqueles que chegam de mãos vazias? Quem são esses sujeitos que podem ajudar a nos perder em caminhos já traçados? O que eles nos dão a ver, escutar e refletir – mesmo sem ter a intenção de fazê-lo – ao narrarem sobre os labirintos da história da cidade? E de que forma o fazem, com que linguagem, com quais imagens, indícios, interjeições, silêncios e esquecimentos?”

(Lana Mara Siman, Memórias sobre a história de uma cidade: a história como labirinto, 2008.)

INTRODUÇÃO

O escritor Russo Leon Tolstoi certa vez escreveu “Se queres ser universal, começa por pintar a tua aldeia”. De fato, se queremos ser grandes, precisamos conhecer nossas raízes, o chão que sustenta nossos passos. O projeto memórias afetivas da cidade é um convite aos cidadãos chavalenses a (re)conhecerem sua história e perceberem-se personagens essenciais para o desenvolvimento da mesma.

JUSTIFICATIVA

Chaval tem 60 anos de emancipação, mas sua história começou muito antes, sua história como uma boa história brasileira, começou com a presença dos índios tremembens, as pinturas rupestres encontradas em algumas rochas da cidade demonstram a passagem deles por aqui. Cada chavalense carrega em sua memória as muitas fases que a cidade viveu, acompanharem de perto seu crescimento e foram peças chaves para o desenvolvimento do local. Porém, pouco ou nada temos escrito ou gravado sobre essas histórias da cidade. Partindo dessa premissa, buscaremos entre as ruas, casas e álbuns de família conhecer as várias histórias de Chaval que ainda estão guardadas.

Muitas indagações movem nossos passos: Onde estão os trabalhadores que ergueram a igreja nos anos 1940-1950? Onde estão os trabalhadores das salinas que ajudaram no crescimento econômico da cidade? Onde estão os pescadores que passam várias noites no mar para pescar os peixes que abastecem as mesas dos chavalenses? Onde estão os professores que ajudaram na educação da população? Onde estão as crianças que corriam e brincavam nas ruas da cidade? Onde estão essas memórias? Até nos atrevemos a responder: estão guardadas dentro das casas, dos álbuns de fotografias, estão à mostra nas ruas da cidade, em meio às conversas diárias nas calçadas, estão nas redes de pesca, estão nos armazéns de sal no cais do porto, todas esperando alguém que queira lhes ouvir.

OBJETIVO GERAL

Conhecer a história de Chaval a partir dos seus moradores mais antigos, buscando desenvolver na cidade o protagonismo social e a identidade cultural.

OBJETIVO ESPECIFICO

- Criar um documentário com as memórias dos moradores, buscando conhecer a cidade a partir das suas vivências;
- Produzir um catálogo com fotografias e poemas gerados a partir das pesquisas e entrevistas para o documentário;
- Criar cartões postais a partir das fotografias feitas durante a pesquisa e as entrevistas;
- Fomentar o protagonismo dos cidadãos e seu pertencimento a cidade.

METODOLOGIA

Utilizaremos a técnica da história oral para desenvolvimento do projeto, buscando mapear os entrevistados e as melhores formas de coletar suas memórias sobre a cidade. Segundo o historiador Denis Melo a História Oral é uma metodologia de trabalho da História e das Ciências Humanas, que procura ouvir as pessoas, especialmente as mais idosas, num jogo narrativo em que o passado e o presente se

influenciam mutuamente. “As entrevistas de história oral são tomadas como fontes para a compreensão do passado, ao lado de documentos escritos, imagens e outros tipos de registro.”

DESENVOLVIMENTO

Será desenvolvido um roteiro com perguntas padrão a serem feitas a todos os entrevistados, de acordo com a fluidez da entrevista serão acrescentadas mais perguntas, sendo direcionadas a alguma temática específica.

O projeto está composto por uma equipe de seis membros, são eles:

- ✓ Marcelo Silva (Fotos e textos)
- ✓ Lia Magalhães (Fotos e mediação com os entrevistados)
- ✓ Felitita Silva (produção textual e mediação com os entrevistados)
- ✓ Welligton Magalhães (Filmagem e edição)
- ✓ Cristiane Veras (Filmagem e edição)
- ✓ Jotta Barros (Filmagem e edição)
- ✓ Neycikele Sotero (Fotos e textos)
- ✓ Joelia Oliveira (Colaboradora - produção textual)

CONCLUSÃO

O Projeto será desenvolvido durante o ano de 2017, com gravações mensais.

FONTES:

<http://chaval-imagem.blogspot.com.br/search/label/A%20casa%20e%20a%20rua>